

## **REFORÇO ESCOLAR: ENSINANDO CONCEITOS MATEMÁTICOS A PARTIR DA ESPECIFICIDADE DE CADA ALUNO**

Atson Martins Oliveira<sup>1</sup>, Maxlei Vinícius Cândido de Freitas<sup>2</sup>

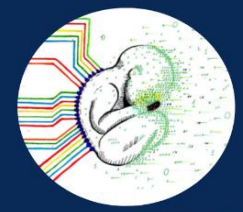
<sup>1</sup> Discente – UNIFIMES (e-mail: atsonega@hotmail.com)

<sup>2</sup> Docente – UNIFIMES (e-mail: maxlei@unifimes.edu.br)

Modalidade do trabalho:  Extensão  Pesquisa

O Ensino de Matemática em grande parte das universidades brasileiras tem sido motivo de preocupação por boa parte dos professores em função das dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos estudantes e pela alta evasão deles nos primeiros períodos matriculados. Um dos grandes motivos dessa realidade está na forma que os conteúdos são trabalhados na educação básica, isto é, fora de contexto, desestimulante, e sem levar em consideração a especificidade de cada estudante (OLIVEIRA; CRUZ, 2016). Nesse cenário, é fundamental que, em suas aulas, o professor observe esse aspecto para planejar suas aulas com metodologias que levem em consideração as limitações apresentadas por cada estudante. Partindo dessa premissa, entende-se que o reforço escolar auxilia nesse processo, já que o atendimento pode ser realizado coletiva ou individualmente, o que permite conhecer particularidades e dificuldades dos estudantes, bem como socializar conceitos e definições dos conteúdos matemáticos, no final de cada atendimento, o que justifica a importância do desenvolvimento dessa ação, por meio do projeto denominado “Reforço Escolar”, cujo objetivo principal é proporcionar à Escola Estadual Arquilino Alves de Brito uma nova forma de acesso ao conhecimento matemático. Na proposta inicial, todas as atividades deveriam ser realizadas na dependência da escola, entretanto, devido ao ano atípico, isto é, pandêmico, foi necessário refazer grande parte do caminho metodológico. O reforço passou a ser realizado de forma remota, tanto no formato assíncrono (*WhatsApp*) quanto no síncrono (por meio do *Google Meet*), duas vezes por semana, em horários alternativos aos das aulas regulares, atendendo, aproximadamente, 50 estudantes do oitavo e do nono ano do Ensino Fundamental II. Todas as aulas são planejadas semanalmente com a participação do coordenador do projeto, o acadêmico bolsista, que ministra as aulas de reforço, e a coordenação da escola. Além disso, são realizadas discussões sobre o projeto, as quais são imprescindíveis, pois é a partir delas que se buscam soluções para cada situação diagnosticada pelo bolsista durante os encontros. Nesse sentido, entende-se que o atendimento coletivo é importante na institucionalização dos conceitos propostos, porém é no atendimento individual que tais conceitos são relacionados com o cotidiano do estudante, amenizando boa parte de suas dificuldades. Embora o projeto ainda esteja em desenvolvimento, já é possível constatar o progresso dos estudantes nas atividades em sala com o professor regente. De acordo com o último diagnóstico, realizado pela coordenação da escola, foi possível verificar que muitos estudantes passaram a interagir nas aulas de Matemática, inclusive com discussões relevantes a respeito dos conceitos matemáticos.

**Palavras-chave:** Reforço Escolar. Ensino Fundamental. Matemática.



Referência:

OLIVEIRA, Jéssica Carvalho. Reforço Escolar: um aliado para o ensino. XII Encontro Nacional de Educação Matemática. **SBEM**. São Paulo, 2016.